

softplan

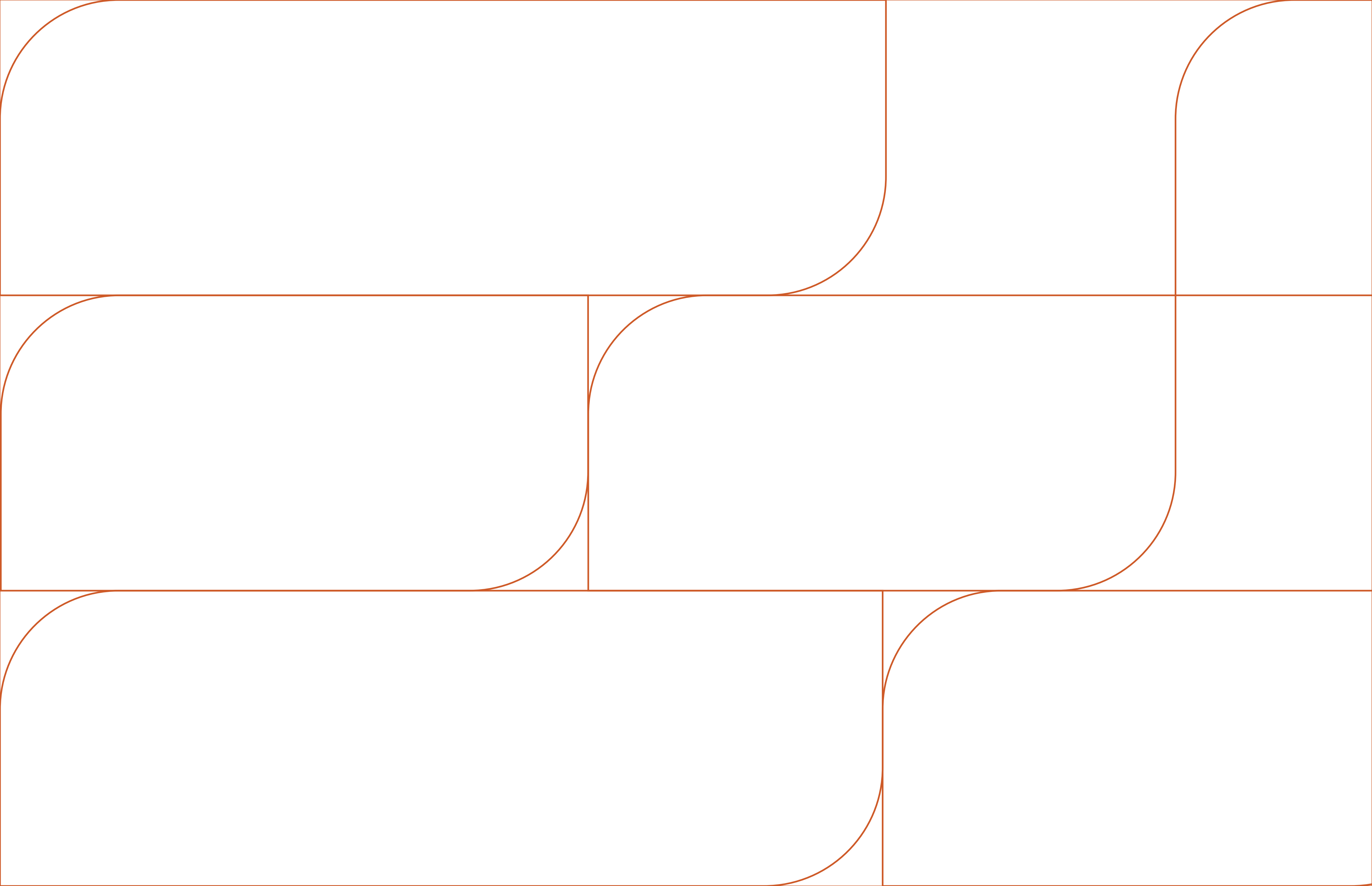
Sustentabilidade
e eficiência

Impacto da solução **Obras.Gov**



2ª edição - 2026

S.



Sumário

- 04. Sobre o relatório
- 06. Resumo Executivo
- 07. Sobre a solução Obras.Gov
- 09. Análise dos resultados
- 12. Créditos

Sobre o relatório

Este documento é uma parte integrante do relatório [Sustentabilidade e Eficiência: impacto das Soluções Softplan em 2025](#), que tem como propósito garantir transparência e visibilidade aos impactos gerados pelas nossas soluções em uso nos clientes. Especificamente, este relatório apresenta os Impactos da solução Obras.gov.



Indicadores e metodologia

Os resultados do Obras.gov em 2025 são analisados a partir de um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos, com comparação temporal em relação a 2024 e 2023.

- **Percentual de diários de obra preenchidos:** Mede a proporção de diários efetivamente preenchidos em relação ao total esperado. O indicador reflete disciplina operacional e uso da solução, sendo relevante para controle e rastreabilidade da execução.
- **Percentual de obras no prazo ou adiantadas:** Mede a proporção de obras dentro do cronograma. Quando analisado em conjunto com volume e valor financeiro, permite identificar relações entre crescimento e previsibilidade da execução.
- **Dias para aprovação de medições contratuais:** Mede o tempo médio entre a entrega e aprovação da medição. Reduções indicam ganhos de eficiência administrativa e maior fluidez dos processos.

A leitura integrada desses indicadores permite identificar tendências estruturais e apoiar decisões gerenciais.



Resumo Executivo

■ Abrangência:

Em 2025, o Obras.gov ampliou sua presença territorial, alcançando 18 estados e 67,3 milhões de pessoas, consolidando expansão institucional e capilaridade geográfica em relação a 2024.

■ Volume:

A solução acompanhou 614 obras e R\$ 15,1 bilhões em contratos monitorados, com crescimento de 33,5% no volume e 15,9% no valor em relação a 2024, mantendo trajetória de expansão relevante frente a 2023.

■ Qualidade:

O tempo médio de aprovação de medições caiu para 41 dias, indicando melhoria contínua da eficiência administrativa; observa-se, no entanto, movimento de estabilidade em indicadores de execução, sugerindo oportunidades de evolução operacional.

A agenda de inovação tecnológica avançou em integração institucional, aderência regulatória e uso de inteligência artificial, reforçando a capacidade da solução de sustentar crescimento com maior previsibilidade e governança.

Sobre a solução

A execução de obras públicas é um dos principais vetores de transformação social e econômica no setor público. Infraestruturas como escolas, hospitais, rodovias, saneamento básico e habitação social impactam diretamente o acesso da população a serviços essenciais, a integração territorial e a qualidade de vida. Ao mesmo tempo, o setor enfrenta desafios estruturais recorrentes, como atrasos, paralisações, dificuldades de fiscalização, baixa previsibilidade orçamentária e complexidade na gestão contratual.

Nesse contexto, a eficiência na gestão de obras públicas depende de controle contínuo sobre cronogramas, medições, pagamentos e registros de execução. A ausência de dados estruturados e atualizados tende a ampliar riscos operacionais, gerar desperdícios de recursos públicos e comprometer a entrega dos benefícios esperados à sociedade.



O Obras.gov é a solução digital da Softplan voltada à gestão de obras e serviços de engenharia no setor público. A plataforma permite a elaboração de orçamentos com base em tabelas referenciais oficiais e o acompanhamento, em tempo quase real, da execução física e financeira dos contratos. Seu papel central é estruturar dados, padronizar processos e ampliar a capacidade de monitoramento dos gestores públicos.

Eixos de impacto

Em 2025, o uso do Obras.gov se insere na estratégia de transformação digital no setor público, com impactos concentrados nos seguintes eixos:

- **Eficiência organizacional:** A solução contribui para a redução de gargalos operacionais ao estruturar fluxos de medição, aprovação e acompanhamento de cronogramas.
- **Transparência, controle e rastreabilidade:** O registro digital de diários de obra, medições e status de contratos fortalece a rastreabilidade da execução e amplia a capacidade de fiscalização.

- **Transformação digital da gestão pública:** A substituição de processos manuais por uma plataforma integrada amplia a disponibilidade de dados estruturados e comparáveis, criando base para análises de desempenho e planejamento.
- **Inovação tecnológica aplicada à infraestrutura pública:** A evolução da plataforma em arquitetura, experiência do usuário e indicadores amplia a capacidade de escala da solução.
- **Aderência a requisitos de reguladores e órgãos de controle:** O Obras.gov contribui ao estruturar informações e facilitar a prestação de contas, reduzindo riscos de não conformidade e fortalecendo a confiança institucional.

Análise dos resultados

Em 2025, o Obras.gov ampliou sua escala operacional e financeira, mantendo trajetória de melhora em indicadores administrativos. A análise do período deve considerar de forma integrada crescimento de volume, aumento do valor financeiro monitorado e dinâmicas associadas à execução.

O alcance territorial e institucional apresentou expansão consistente, com aumento da presença geográfica e do potencial de impacto populacional. Esse movimento reforça a consolidação da solução como infraestrutura digital de apoio à gestão de obras públicas.

A escala operacional evoluiu com o acompanhamento de 614 obras e R\$ 15,1 bilhões em contratos, indicando crescimento relevante em relação a 2024 e expansão ainda mais significativa frente a 2023. Esse movimento reflete tanto a ampliação de uso quanto o aumento do porte médio das carteiras geridas.

O aumento do valor monitorado em ritmo superior ao crescimento institucional sugere maior densidade financeira por operação, associada à incorporação de obras de maior porte e maior dependência da solução para a gestão cotidiana.

O tempo médio de aprovação de medições caiu para 41 dias, representando melhoria em relação a 2024 e redução relevante frente a 2023. Esse resultado indica ganhos consistentes de eficiência administrativa e maior previsibilidade nos fluxos financeiros.

Os indicadores de execução apresentaram comportamento estável ao longo do período, com variações associadas ao aumento de escala e complexidade das carteiras. Esse movimento pode ser interpretado como reflexo de um contexto de expansão acelerada, indicando oportunidade de evolução na disciplina operacional.

Análise segmentada por tipo de cliente (2023–2025)

■ Prefeituras

O segmento de Prefeituras se mantém como principal vetor de escala da solução, concentrando parcela relevante das obras acompanhadas. Ao longo do período, observa-se crescimento consistente em volume e valor financeiro monitorado, indicando expansão contínua do uso da plataforma.

Os indicadores operacionais apresentam variações ao longo dos anos, refletindo a dinâmica de crescimento e a diversidade de contextos institucionais. O comportamento observado sugere oportunidade de evolução na padronização de processos e no uso das funcionalidades da solução.

■ Tribunais de Justiça

Os Tribunais de Justiça configuram um segmento de menor escala relativa, com padrão consistente de desempenho operacional. Ao longo do período analisado, os indicadores se mantêm em patamar elevado, refletindo maturidade institucional e aderência aos fluxos da solução.

■ Autarquias e outros órgãos

O segmento apresenta crescimento relevante em volume e valor monitorado, indicando incorporação de obras de maior porte. Os indicadores mostram comportamento heterogêneo, com evolução mais evidente nos aspectos administrativos e variações na execução física.

Inovação tecnológica

Em 2025, a agenda de inovação tecnológica do Obras.gov esteve orientada a sustentar o crescimento de escala e responder ao aumento da complexidade regulatória e operacional. As evoluções reforçaram capacidades estruturais da solução nos eixos de integração institucional, conformidade regulatória, interoperabilidade e experiência do usuário.

A integração com o Transferegov ampliou a aderência da solução aos fluxos federais de financiamento, reduzindo fricções operacionais e fortalecendo o posicionamento institucional da plataforma.

A incorporação da metodologia de medição por eventos, adotada pela Caixa Econômica Federal, ampliou a capacidade de atendimento a modelos regulatórios mais complexos, reforçando rastreabilidade e conformidade.

As melhorias relacionadas à transparência e atendimento a critérios da ATRICON reforçaram o papel da solução como instrumento de governança e qualificação da informação pública.

No campo arquitetural, a evolução para um modelo baseado em integrações estruturadas e APIs ampliou o potencial de interoperabilidade com outros sistemas, criando base para crescimento sustentado. A migração para infraestrutura em nuvem contribuiu para maior escalabilidade e confiabilidade.

A integração com o 1Doc reduziu a fragmentação entre sistemas, aumentando a fluidez dos processos administrativos.

Por fim, a introdução de recursos baseados em inteligência artificial, como o Iris Obras, ampliou o acesso à informação e a capacidade de suporte aos gestores, indicando evolução na experiência de uso e na interação com a solução.

Créditos

Membros do Conselho Softplan

Carolina Strobel
Carlos Augusto de Matos
Ilson Stabile
Moacir Antonio Marafon
Kátia Costa
Eduardo Smith

CEO da Softplan

Márcio Santana Souza

Gestão Executiva de Operações

Luciano Silva – Gestão Pública
Luís Fernando Fausto – Procuradorias e Defensorias
Renato Antonio Nasser Paquer – Ministérios Públicos
Valmir Luiz Marques – Tribunais

Comitê do relatório

Gestão do Projeto

Tiago Ribeiro Alves de Melo

Conteúdo

Tiago Ribeiro Alves de Melo

Indicadores

Obras.gov
Rosi Fabiane Moro

Projeto Gráfico e Diagramação

Carina Lopes de Lemos
Bruno Vilar di Caporalini

Fotografia

Envato Elements
Google Flow

softplan